

Boletim

N.º 11 MARÇO/88

ANMP



V CONGRESSO DA ANMP

8, 9 e 10 de Abril de 1988 – Porto

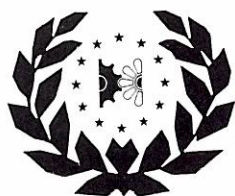
- Sessão de abertura presidida pelo Dr. Nunes Liberato, Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, em representação do Primeiro Ministro.
 - Sessão de encerramento presidida pelo Dr. Mário Soares, Presidente da República.
- O V Congresso da Associação de Municípios Portugueses realiza-se de 8 a 10 de Abril próximo no Palácio de Cristal, no Porto, e contará, na sessão de abertura com a presença do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território Dr. Nunes Liberato e no encerramento com o Presidente da República, Dr. Mário Soares. (Continua na pág. seguinte)

Ano Europeu do Ambiente

Setúbal e Cachopo premiadas

Viana do Castelo: a mais bela

Secretário de Estado do Ambiente
reúne com a ANMP



“LIMPEZA É BELEZA”



V CONGRESSO DA ANMP

(Continuação da 1.ª página)

Esta edição da reunião magna dos Municípios Portugueses desenrolar-se-á de modo diferente das realizações anteriores, já que os congressistas debaterão as diversas questões em análise nas comissões especializadas (Estruturas e Finanças Locais; Desenvolvimento Sócio-Económico; Infra-Estruturas Urbanismo e Ambiente; Assuntos Regionais e Ordenamento do Território e ainda a Comissão dos Assuntos Sociais e Culturais).

As reuniões das Comissões Especializadas terão lugar em unidades hoteleiras, ao passo que as sessões plenárias realizar-se-ão no Palácio de Cristal (Sexta-Feira e Domingo).

Paralelamente aos trabalhos terá lugar um programa social destinado fundamentalmente aos acompanhantes dos congressistas. Neste programa, de salientar as viagens turísticas às zonas históricas e aos locais mais relevantes, em termos culturais, da cidade do Porto. De destacar também as deslocações a algumas regiões do Norte do país e ainda visitas a fábricas de filigrama, em Gondomar, (arredores do Porto) e às

Caves de Vinho do Porto em Vila Nova de Gaia.

De acordo com os convites endereçados, pela ANMP, a diversos organismos estrangeiros para assistirem ao desenrolar dos trabalhos do Congresso, tudo indica que deverão estar presentes no Porto representações da FEMP (Federação Espanhola de Municípios e Províncias), do CPLRE (Conferência Permanente dos

Tendo em atenção a necessidade dos congressistas estarem a par das notícias do país e do mundo durante os três dias de Congresso, a ANMP irá pôr à disposição de todos os participantes o serviço geral informativo da agência LUSA, isto para além de ser instalada no pavilhão do Palácio de Cristal uma sala de contactos equipada com telexes, telefones e máquinas de escrever. Apesar disto os congressistas disporão ainda do secretariado do Congresso, do Gabinete de Imprensa, também vocacionado para apoiar e assim facilitar o trabalho dos profissionais dos Órgãos de Comunicação Social, e por último de cabines telefónicas e de um balcão dos C. T. T. para eventual recepção e / ou emissão de correspondência.

“AUTARCAS PREOCUPADOS COM INSUCESSO DA CIMEIRA DE COPENHAGA”

O Presidente Internacional do CMRE (Concelho dos Municípios e Regiões da Europa), Dr. Josef Hofmann, tornou pública a seguinte declaração tendo em vista a reunião do Concelho da Europa de 11 e 12 de Fevereiro em Bruxelas:

Os eleitos locais das regiões, províncias, condados, departamentos, “Kreise” e municípios, pretendem manifestar a sua profunda inquietação perante a situação criada pelo insucesso da Cimeira de Copenhaga. Pretendem apelar aos Chefes de Estado e de Governo e ainda solicitar-lhes que tomem, na Cimeira de Bruxelas, as decisões que tenham em conta o futuro da Comunidade, sob pena de comprometerem gravemente a sua credibilidade aos olhos da opinião pública.

Manifestam-se apoiantes ao carácter global das propostas da Comissão e à coerência do “pacote Delors”, sublinham a relação indissociável que existe entre a consumação do Mercado Interno, a realização da coesão económica e social, a reforma da política agrícola comum e a revisão do sistema de financiamento. Declaram-se ainda, por consequência, muito preocupados pelo atraso que se verifica com a reforma dos fundos estruturais, em termos reais até 1992. Reafirmam o seu apoio aos princípios desta reforma, particularmente à definição de cinco objectivos, e a uma certa

concentração geográfica ao primado da aproximação por programas e ao associativismo.

Confirmam também a sua convicção de que, simultaneamente à realização do “pacote Delors”, deverão ser tomadas medidas tendentes ao reforço do sistema monetário Europeu e à criação de um Banco Federal Europeu de Reserva até à adopção do “Ecu” como moeda comum.

Chamam ainda à atenção dos Governos para o perigo que representará a concretização do Mercado Único sem que sejam estudadas e tidas em conta as consequências locais e regionais deste grande mercado e as diferentes políticas comunitárias, em particular, a política agrícola comum, a política social, a protecção do ambiente e a aplicação das regras de concorrência.

Lembram por último, que, para além destas disposições indispensáveis, a curto prazo, é também necessário proceder, o mais cedo possível, ao reforço institucional, tanto no que diz respeito à melhoria do funcionamento do Concelho, como na credibilização do poder político da Comissão, especialmente através do seu modo de designação, e da extensão dos poderes do Parlamento Europeu, para que daí resulte uma verdadeira Assembleia Legislativa.

ANO EUROPEU DO AMBIENTE

PRÉMIO EUROPEU DO AMBIENTE

Setúbal e Cachopo premiadas pelo CCRE

A Câmara Municipal de Setúbal e a Freguesia de Cachopo (Tavira) ficaram em primeiro lugar nas respectivas categorias no Prémio Europeu do Ambiente, pelo Concelho dos Municípios e Regiões da Europa (CCRE) em colaboração com a Comissão das Comunidades Europeias.

Este prémio, teve como objectivo recompensar o(s) Município(s) ou outras colectividades territoriais que tenham realizado conjuntamente, no quadro de uma geminação ou de relações além fronteiras, um projecto concreto no domínio do ambiente.

O "Prémio Europeu do Ambiente", será atribuído regularmente e conferirá às colectividades territoriais laureadas, um certificado de Cooperação Europeia em matéria de Ambiente.

A Freguesia de Cachopo, em Tavira conseguiu obter o primeiro prémio na Categoria I (população inferior a 2000 habitantes) enquanto que a Câmara Municipal de Setúbal ficou em primeiro lugar na Categoria V (população entre 100 mil e 500 mil habitantes).

Os prémios foram "entregues" no passado dia 17 de Março no Palácio de Congressos em Bruxelas e a ANMP esteve representada na cerimónia pelo Prof. José Dias Coimbra, Vice-Presidente do Concelho Directivo da ANMP.

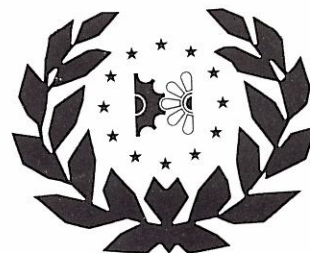
"LIMPEZA É BELEZA"

Viana do Castelo: a melhor entre as mais belas

A Câmara Municipal de Viana do Castelo ganhou o primeiro do concurso "Limpeza é Beleza" organizado no âmbito do Ano Europeu do Ambiente pela Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais e com a colaboração de diversas instituições.

O Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Eng.º Macário Correia presidiu à cerimónia de entrega de prémios que teve lugar no dia 8 de Março último no auditório da sede da ANMP.

Neste acto estiveram presentes representantes das autarquias distinguidas, diversas entidades convidadas e ainda os Órgãos de Comunicação Social.



SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE REUNIU COM ANMP

O Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Eng.º Macário Correia, reuniu com os responsáveis da ANMP no passado dia 8 de Março na sede da Associação em Coimbra.

Neste encontro, realizado no âmbito dos contactos que os dois organismos têm vindo a manter tendo em

vista a cooperação entre a SEARN e a ANMP, foram abordados temas como "o código - tipo de posturas municipais sob protecção do ambiente", "a clarificação das competências e atribuições dos Municípios" e ainda questões como por exemplo "o guia informativo sob problemas do ambiente" e "as acções de sensibilização".



Aspectos da reunião entre o Secretário de Estado do Ambiente e responsáveis da ANMP

I FEIRA DE M

I FEIRA DE MUNICÍPIOS 20 a 29 de Maio no Parque de Exposições de Braga

A ANMP vai realizar no âmbito das acções previstas no seu Plano de Actividades para o ano de 1988, a I Feira de Municípios que decorrerá de 20 a 29 de Maio no Parque de Exposições de Braga!

A I Feira de Municípios pretende dar a conhecer a realidade do Poder Local Democrático através de uma mostra que será marcada principalmente pela componente cultural. Esta «Feira» mais do que expôr o já realizado pelas autarquias, tem em vista chamar a atenção do público em geral e dos jovens em particular, para a realidade da vida de cada município com as suas especificidades e valores próprios. Esta iniciativa da ANMP pretende também alertar para as potencialidades do Poder Local, numa perspectiva de futuro, ou seja, quer ser um lugar privilegiado onde as autarquias irão expôr os projectos e realizações que gostariam de implementar nos seus concelhos.

A I Feira de Municípios conta com um vasto programa a desenvolver durante todo o mês de Maio e do qual destacamos as seguintes realizações: «I Estafeta dos Municípios», «Comboio ANMP» e uma grande acção de divulgação no dia 17 de Maio, que será levada a cabo pelo FAOJ em todas as capitais de distrito. Nesta acção as diversas delegações regionais do FAOJ promoverão a distribuição de documentação, autocolantes e ainda a colagem de cartazes alusivos a todas as iniciativas previstas no âmbito do programa da «Feira».

Esta grande mostra dos Municípios será uma verdadeira festa para divulgação do quotidiano da actividade autárquica, para o que contará decididamente, o seu programa de animação, quer nos dias de realização da «Feira» em Braga, quer antes do início da mesma e um pouco de lés a lés do país. Neste sentido para além dos múltiplos atractivos que cada Município ou Associação Regional de Municípios exporá ao público nos respectivos stands, todo o recinto do Parque de Exposições de Braga estará em permanente animação. Estão previstas as mais diversificadas acções desde a exibição

de ranchos folclóricos, bandas filarmónicas, fanfarras, a actuação do grupo «Os Trovante», participação de grupos corais, teatro, manifestações desportivas, actividades dos escuteiros, etc., etc.

Julgamos importante sublinhar, ainda no que concerne ao programa da «Feira», que um dos pontos altos será sem dúvida a visita do Presidente da República, no dia 24. O Chefe do Estado terá oportunidade de tomar contacto com esta mostra dos municípios por volta das 11,30, logo após o que presidirá à abertura do Seminário sobre a aplicação de novas tecnologias às autarquias.

Relativamente à «Feira» de salientar que contará com stands individuais dos Municípios, com stands de Associações Regionais e ainda com stands de empresas, públicas ou privadas, que estejam directa ou indirectamente relacionadas com a actividade autárquica. Ainda quanto aos expositores refira-se que a ANMP convidou a estarem presentes nesta I Feira de Municípios algumas organizações estrangeiras de onde destacamos o CCRE, Conselho dos Municípios e Regiões da Europa, a FEMP, Federação Espanhola de Municípios e Províncias e a UCLA, União das Cidades Capitais Luso-Africanas.

A inauguração da I Feira de Municípios será a 20 de Maio, data em que a ANMP assinalará o seu 4.º aniversário. Este dia merecerá, por isso mesmo, uma atenção especial. Assim estão previstas as seguintes realizações: 5,30 horas - partida de Faro do Comboio ANMP; 16,00 horas - cerimónia de inauguração da I Feira de Municípios e chegada da I Estafeta dos Municípios; 20,20 horas - chegada do «Comboio ANMP» a Braga; 20,30 horas - cerimónia do bolo, Comemoração do IV Aniversário da ANMP; 21 horas - abertura ao público da I Feira de Municípios e às 21,30 - festival do grupo «Os Trovante» no Teatro Circo.

Mas a I Feira de Municípios começará muito antes do dia 20 de Maio. Com efeito terá início em Faro no dia 2 de Maio a I Estafeta dos Municípios.

MUNICÍPIOS

I ESTAFETA DOS MUNICÍPIOS 2 a 20 de Maio 1000 jovens percorrerão 2000 Kms de Faro a Braga

A I Feira de Municípios será certamente uma festa. Esse é também um dos seus objectivos, daí ter surgido a necessidade de promover de norte a sul do país uma verdadeira animação social, cultural e desportiva que apontasse e que tivesse como ponto alto a «Feira» em Braga.

Neste sentido a ANMP resolveu apostar na juventude, na sua alegria e espontaneidade. O desporto, neste caso concreto, o atletismo foi entendido como sendo um

meio excelente para proporcionar um verdadeiro movimento de solidariedade nos jovens, uma espécie de elo de Faro a Braga que «ligasse» o país à realização da «Feira». E foi um pouco de tudo isto que «gerou» a I Estafeta dos Municípios.

Mas o que é no fundo esta I Estafeta dos Municípios?

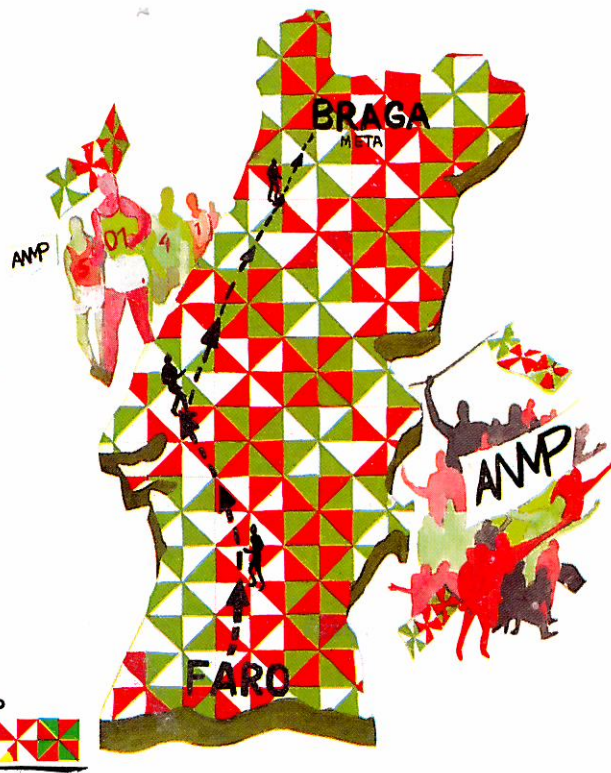
O próprio nome remete para a área do atletismo.

(Continua na pág. seguinte)

I ESTAFETA

DATA	DIA	ETAPA	HORÁRIOS		CONCELHOS
			PART.	CHEG.	
MAIO 2	2.º F.	FARO-BEJA 1.º	8.30	17.00	FARO, S. BRÁS DE ALPORTEL, ALMODOVAR, CASTRO VERDE, BEJA
3	3.º F.	BEJA-ÉVORA 2.º	8.30	16.20	BEJA, VIDIGUEIRA, CUBA, PORTEL, ÉVORA
4	4.º F.	ÉVORA-SETÚBAL 3.º	8.30	17.17	ÉVORA, MONTEMOR-D-NOVO, VENDAS NOVAS, MONTIJO, SETÚBAL
5	5.º F.	SETÚBAL-LISBOA 4.º	8.30	13.00	SETÚBAL, BARREIRO, SEIXAL, ALMADA, LISBOA, PALMELA
6	6.º F.	LISBOA-SANTARÉM 5.º	8.30	13.05	LISBOA, LOURES, VILA FRANCA, ALÉNQUER, AZAMBUJA
7	SAB.	SANTARÉM-PORTALEGRE 6.º	8.30	18.50	ALPARCA, CHAMUSCA, PONTE DE SÓR, AVIS, FRONTEIRA, ALTER DO CHÃO, CRATO, PORTALEGRE, SANTARÉM
8	DOM.	PORTALEGRE-CASTELO BRANCO 7.º	8.30	15.10	PORTALEGRE, NISA, VILA VELHA DE RODÃO, CASTELO BRANCO
9	2.º F.	CASTELO BRANCO-LEIRIA 8.º	8.30	18.25	C. BRANCO, ALVAJAZERE, SERTÃO, PROENÇA-A-NOVA, F. ZÉZERE, TOMAR, VILA NOVA DE OURÉM, LEIRIA
10	3.º F.	LEIRIA-COIMBRA 9.º	8.30	14.35	LEIRIA, POMBAL, SOURE, CONDEIXA-A-NOVA, COIMBRA
11	4.º F.	DIA DE DESCANSO			PARALIZAÇÃO EM COIMBRA
12	5.º F.	COIMBRA-AVEIRO 10.º	8.30	14.25	COIMBRA, MEALHADA, ANADIA, OLIVEIRA DO BAIRRO, AÇEDA
13	6.º F.	AVEIRO-VISEU 11.º	8.30	15.50	AVEIRO, ALBERGARIA, SEVER, OLIVEIRA DE FRADES, VOUZELA, S. PEDRO DO SUL, VISEU
14	SAB.	VISEU-GUARDA 12.º	8.30	15.30	MANGUALDE, F. ALGODRES, CELORICO DA BEIRA, VISEU, GUARDA
15	DOM.	GUARDA-VILA REAL 13.º	8.30	17.45	CEL. BEIRA, TRANCOSO, AGUIAR, SERNANCELHE, MUIMENTA, TAROUCA, LAMEGO, P. RÉGUA, S. PENAGUÃO, GUARDA, VILA REAL
16	2.º F.	VILA REAL-BRAGANÇA 14.º	8.30	18.15	VILA REAL, MURÇA, MIRANDELA, M. CAVALHEIROS, BRAGANÇA
17	3.º F.	BRAGANÇA-CHAVES 15.º	8.30	17.05	BRAGANÇA, VINHAIS, CHAVES
18	4.º F.	CHAVES-VIANA CASTELO 16.º	8.30	21.35	CHAVES, BÓTICAS, MONTALEGRE, V.º DO MINHO, TERRAS DE BOURO, AMARES, V.º VERDE, P.º DA BARÇA, ARCOS, PONTE DE LIMA, VIANA
19	5.º F.	VIANA CASTELO-PORTO 17.º	8.30	17.20	VIANA, ESPOSENDE, P. VARZIM, V. CONDE, MATOSINHOS, PORTO
20	6.º F.	PORTO-BRAGA 18.º	8.30	14.10	PORTO, MAIA, S. TIRESO, FAMILICÃO, BRAGA

I ESTAFETA DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2 A 20 DE MAIO DE 1988



Associação Nacional de Municípios Portugueses

(Continuação)

É sem dúvida uma prova, mas com características específicas já que não tem qualquer interesse competitivo e está aberta a todo o tipo de participantes com incidência na juventude.

Os atletas sairão de Faro no dia 2 de Maio e transportarão até Braga, onde chegarão dia 20, a bandeira da ANMP e um testemunho que simbolizará a chave com que as autoridades abrirão a I Feira de Municípios no Parque de Exposições de Braga.

A «Estafeta» passará em todas as capitais de distrito, terá um percurso estimado em mais de 2000 Kms e contará com a participação de mais de mil jovens representando os 112 concelhos que irão sendo atravessados pelos estafetas desde Faro a Braga. No dia 20, precisamente no trajecto Porto-Braga, na última etapa, os jovens participantes transportarão não só a bandeira da ANMP, o testemunho e a bandeira nacional, mas também as bandeiras de todos os municípios por onde passou a estafeta.

«Comboio ANMP»

20 de Maio Faro - Braga

O «Comboio ANMP» surge no seguimento da ideia de que existe uma necessidade premente de facilitar aos jovens - os autarcas de amanhã - uma maior vivência da realidade do quotidiano municipal, bem como uma crescente consciencialização das potencialidades das acções a desenvolver nas autarquias.

Neste sentido o «Comboio A.N.M.P.» iniciará a marcha em Faro, que terminará na cidade de Braga, depois de nele terem embarcado 500 jovens oriundos de todos os pontos do País. Jovens esses que permanecerão na cidade dos Arcebispos durante o fim de semana, regressando aos seus lares na segunda-feira (23).

Existe já, devidamente programado, todo um conjunto de iniciativas com o intuito de proporcionar

aqueles jovens actividades diversas desde as desportivas até às realizações de âmbito cultural.

O «Comboio ANMP» partirá de Faro e passará por Beja, Lisboa, Entroncamento (onde receberá uma composição proveniente de Castelo Branco que transportará os jovens daquelas regiões), Coimbra B, Pampilhosa (onde receberá uma composição proveniente da Guarda com os jovens daquela zona do país), Aveiro, Gaia, Porto e deverá chegar a Braga por volta das 20,18. Durante toda a marcha os jovens contarão com a presença de elementos que com as suas músicas e canções animarão o «Comboio». Jovens esses que em Braga estarão obviamente integrados no programa de animação da «Feira».

I FEIRA NACIONAL DOS MUNICÍPIOS
20 A 29 DE MAIO DE 1988

Associação Nacional de Municípios Portugueses

SEMINÁRIO SOBRE APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS ÀS AUTARQUIAS

INTEGRADO NA I FEIRA NACIONAL DE MUNICÍPIOS

OBJECTIVOS

Tem vindo a merecer consenso generalizado a afirmação de que os Municípios Portugueses têm um importante papel a desempenhar como agentes de desenvolvimento, para além da tradicional função de assegurar a satisfação das necessidades básicas das respectivas populações em domínios de infraestruturas e equipamentos. Conhecidas que são as limitações dos meios financeiros disponíveis, impõe-se a adopção de medidas de rentabilização dos recursos existentes, tendo em vista a modernização e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

As novas tecnologias, designadamente as tecnologias de informação representam um dos mais importantes instrumentos de reforço da capacidade dos Municípios nos domínios do planeamento e gestão, permitindo a adopção

de decisões mais rápidas, eficazes, quantificadas e integradas. Por outro lado, os sistemas de informação que podem ser criados nos Municípios facultarão aos agentes económicos o acesso a informação que viabilize a rentabilização dos seus negócios e possa estimular o lançamento de novas actividades.

É com estes objectivos que a Secretaria de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território e a Associação Nacional de Municípios Portugueses decidiram promover conjuntamente a realização do "SEMINÁRIO SOBRE APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS ÀS AUTARQUIAS LOCAIS", visando sensibilizar e informar os autarcas e dirigentes dos serviços municipais e municipalizados para as possibilidades e vantagens da modernização dos serviços.

DESTINATÁRIOS

O Seminário é destinado fundamentalmente aos Presidentes das Câmaras Municipais ou Vereadores e aos dirigentes dos serviços municipais ou municipalizados responsáveis pelas áreas administrativa, financeira e de orga-

nização e pelas áreas do planeamento urbanístico, gestão do uso do solo e gestão de equipamentos e infraestruturas. Não é possível admitir mais do que três participantes por cada município.

PROGRAMA

Dia 24 Terça-Feira

12.30 - Sessão de abertura presidida por Sua Excelência o Presidente da República

- Intervenções:

Eng^o Mesquita Machado, Presidente da Câmara Municipal de Braga
Dr. Artur Torres Pereira, Presidente da A.N.M.P.
Prof. Eng^o Luís Valente de Oliveira, Ministro do Planeamento e da Administração do Território
Dr. Mário Soares, Presidente da República

13.15 - Almoço-recepção em honra dos participantes

15.00 - Apresentação do TEMA I - As novas tecnologias na organização e gestão municipal

- Presidente da Mesa: Dr. Armando Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real

16.30 - Pausa

16.45 - Continuação

18.00 - Fim dos trabalhos do dia

Dia 25 Quarta-Feira

9.30 - Discussão do Tema I

11.00 - Pausa

11.15 - Apresentação do TEMA II - As novas tecnologias e a difusão de informação nas Autarquias

- Presidente da Mesa: Laurentina Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende

13.00 - Almoço

15.00 - Continuação

16.30 - Pausa

16.45 - Discussão do Tema II

18.00 - Fim dos trabalhos do dia

Dia 26 Quinta-Feira

9.30 - Apresentação do TEMA III - As novas tecnologias e o planeamento e gestão das infraestruturas e equipamentos municipais

- Presidente da Mesa: Eng^o Daniel Branco, Vice-Presidente da A.N.M.P.

11.00 - Pausa

11.15 - Continuação

13.00 - Almoço

15.00 - Discussão do Tema III

17.00 - Sessão de Encerramento presidida pelo Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território

- Intervenções:

Luís Monterroso, Vice-Presidente da A.N.M.P.
Dr. Nunes Liberato, Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território

17.30 - Porto de honra oferecido aos participantes

INFORMAÇÕES

SECRETARIADO - Associação Nacional de Municípios Portugueses

Av^a Marnoco e Sousa, 52

3300 COIMBRA Tel: 723234

Telex: 52418

Telecópia: 723460

LOCAL - Salão Medieval da Universidade do Minho

Largo do Paço 4700 BRAGA

DATA - 24, 25 e 26 de Maio de 1988

XVII ESTADOS GERAIS DOS MUNICÍPIOS E REGIÕES DA EUROPA

O Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CCRE) vai realizar os XVII Estados Gerais dos Municípios e Regiões de 1 a 4 de Junho na cidade de GLASGOW, na região de Strathclyde, na Escócia.

Trata-se de um encontro de indiscutível importância que deverá merecer, nesta edição um empenho redobrado de todos os Municípios quanto à sua participação na iniciativa já que a próxima reunião magna do CCRE - 1990 - realizar-se-á pela primeira vez em Portugal.

A A.N.M.P. está, por isso mesmo, profundamente convicta de que nestes "XVII Estados Gerais dos Municípios e Regiões da Europa" os Municípios Portugueses marcarão, desde já, com uma participação significativa, o interesse e a expectativa que o nosso País deposita na realização do "Congresso" do CCRE em Portugal.

Em termos organizativos julgamos importante salientar que os trabalhos dos "XVII Estados Gerais dos Municípios e Regiões da Europa" têm assegurada a tradução em Português, não só nas sessões plenárias como também das diversas sessões, estando ainda prevista a tradução dos principais documentos em análise neste encontro dos autarcas europeus.

Para além do programa oficial dos participantes de referir que a sessão Britânica do CCRE terá à disposição dos congressistas e seus acompanhantes um vasto programa de visitas de estudo, viagens turísticas, deslocações a exposições e entradas em Festivais. Este programa segundo os organizadores, pretende de alguma forma proporcionar a quem se deslocar a Glasgow um conhecimento adequado da região escocesa de Strathclyde. Ainda relacionado com todo o diversificado programa socio-cultural que a Secção Britânica irá oferecer aos congressistas, de realçar a possibilidade que os congressistas e seus acompanhantes terão, se assim o pretenderem, de optar por viagens turísticas a variadas regiões escocesas quer antes, quer depois da realização dos Estados Gerais.

Assim nos dias 28 e 31 de Maio, portanto antes do início do encontro estão previstas à Ilha de Arran, a Edimburgo ou, por último, a Stirling. No entanto quem preferir prolongar a sua estadia na Escócia, tem ainda a possibilidade, após o Congresso, de escolher um dos três seguintes "Tours": Edimburgo; "Highlands and Islands" ou por último "Edimburg and Inverness".

A REGIÃO DE STRATHCLYDE

Os XVII Estados Gerais dos Municípios e Regiões da Europa vão decorrer na cidade de Glasgow, situada na Região de Strathclyde

Nesta Região integra-se a quase totalidade da parte oeste da Escócia, e é nela que se concentra quase metade da população escocesa.

É uma Região de contrastes. Possui a cidade mais densamente povoada da Escócia, ao mesmo tempo que nela se encontram as comunidades que sofrem maior isolamento, existindo mesmo locais que permanecem ainda com as características pré-históricas.

Nos finais do Século XVIII, esta região teve primordial importância na expansão inglesa para a América. Era do estuário de Clyde que partiam grande parte dos navios com destino ao Novo Mundo. A economia da Região formou-se deste modo com forte pendor para a exportação e relações comerciais na América.

GLASGOW: CIDADE CULTURAL DA EUROPA EM 1990

Glasgow é uma cidade com uma riqueza histórica assinalável. Seis das vinte mais importantes atracções da Escócia encontram-se em GLASGOW, entre as quais se conta a magnífica "coleção Burrel".

É também em Glasgow que se encontram as sedes permanentes da Ópera Escocesa, do Ballet Escocês, da Orquestra Nacional Escocesa e da Real Academia de Música e Teatro.

As capacidades desportivas da cidade são excelentes. Aliás não é de surpreender, uma vez que foi inventado o golfe, sendo também de salientar o orgulho que os escoceses colocam na existência de clubes de futebol de renome internacional.

Glasgow tem transformado de forma radical o seu aspecto. Da cidade da época da Revolução Industrial, Glasgow transformou-se numa cidade arejada e limpa, sendo dada grande atenção ao restauro da sua beleza tradicional.

Glasgow será a Cidade Cultural da Europa em 1990, facto que constitui reconhecimento da cidade como centro de interesse europeu.

A propósito da participação portuguesa no XVII Congresso dos Municípios e Regiões da Europa será bom recordar que as inscrições deverão ser dirigidas para a ANMP e que o prazo termina no próximo dia 22 de Abril.